

Educação Ambiental e Mobilização Social nas Igrejas Evangélicas Brasileiras

A Rocha Brasil é uma organização não-governamental cristã fundada em março de 2006, que tem como princípios o cristianismo, a conservação, a comunidade, a cooperação e a transculturalidade. Está ligada à Rocha Internacional, criada há 25 anos e presente em 18 países, e é membro da RENAS – Rede Evangélica Nacional de Ação Social.

A Rocha Brasil acredita que, para o pleno exercício da missão integral, os crentes precisam resgatar o seu papel como mordomos da criação, atendendo ao mandato cultural (Gn 2.15) e, ao mesmo tempo, socorrendo os mais atingidos pela degradação da natureza.

Assim, em parceria com as organizações Conservação Internacional, Editora Ultimato, ISER – Instituto de Estudos da Religião e Visão Mundial, A Rocha Brasil lança o “Programa Educação Ambiental e Mobilização Social nas Igrejas Evangélicas Brasileiras”.



Cristãos pela Conservação

O objetivo é estimular as comunidades cristãs evangélicas a refletir e discutir, à luz da Bíblia, as questões ambientais e a se envolver de forma prática como resposta ao chamado da mordomia cristã.

Este caderno que você tem em mãos contém quatro roteiros de estudos bíblicos em grupo, preparados pelo pastor e teólogo Timóteo Carriker, sobre a missão integral do cristão, em especial, a mordomia da criação. Para cada estudo há orientações para professores de crianças e adolescentes, preparadas pela educadora cristã e pedagoga Márcia Barbutti.

Sugerimos que você, pastor, membro de igreja, educador ou estudante, proponha à liderança de sua igreja a realização destes estudos no mês de junho, ocasião em que o mundo inteiro procura refletir e agir em prol da conservação da vida na terra. Os estudos poderão acontecer nos lares, nos grupos de discipulado, nas classes de escola dominical. É desejável que os grupos sejam pequenos para que todos possam participar.

Após a realização dos estudos é importante que cada grupo conclua suas atividades com uma agenda de propostas a ser levada para o grupo maior (igreja/comunidade) e que atitudes práticas sejam encaminhadas.

RECORTE AQUI



Uma iniciativa da organização A Rocha Brasil, em parceria com as organizações Conservação Internacional, Editora Ultimato, ISER – Instituto de Estudos da Religião e Visão Mundial.



PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NAS IGREJAS EVANGÉLICAS BRASILEIRAS

DOBRE AQUI



CARTA-RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR



Editora Ultimato

AC. VICOSA 36570-000 MINAS GERAIS – MG
(31) 3891 - 2515
brasil.pea@arocha.org
www.arocha.org

Para apoiar a execução das ações práticas e aprofundar o processo de sensibilização, A Rocha Brasil está preparando um kit contendo um DVD, folhetos, o livro "Jesus e a Terra" e cartazes educativos, além de um guia prático para elaboração de projetos socioambientais. Este kit será distribuído às igrejas que, após terem completado essa série de estudos, aderirem ao Programa de Educação Ambiental d'A Rocha Brasil. A adesão será feita por meio de uma taxa que variará conforme o número de membros e situação socioeconômica da igreja (1 a 3 salários-mínimos/adesão da comunidade). A Rocha Brasil oferecerá em troca o kit educativo e o monitoramento aos projetos em implementação por meio de telefone, internet e possíveis visitas locais. Esta taxa tem como objetivo tornar o programa auto-sustentável e poderá ser efetivada de uma única vez ou dividida em dez parcelas. **Queremos muito contar com você e sua igreja!**

- ▶ Cadastre hoje mesmo a sua igreja, comunidade ou grupo para receber gratuitamente notícias do programa e da organização. Preencha o cupom abaixo, recorte, dobre e cole nos locais indicados e coloque nos Correios. Não é preciso selar! Se preferir, preencha este cupom pela internet: www.ultimo.com.br/pearb
- ▶ Para conhecer o Programa na íntegra acesse o blog: arochabrasil.blogspot.com
- ▶ Para conhecer a organização A Rocha acesse o site: www.arocha.org
- ▶ Para mais informações entre em contato conosco:

A Rocha Brasil
Programa de Educação Ambiental
 Caixa Postal 72
 36570-000 Viçosa, MG
 Tel.: (31) 3891-2515
 E-mail: brasil.pea@arocha.org



PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NAS IGREJAS EVANGÉLICAS BRASILEIRAS

Uma iniciativa da organização A Rocha Brasil, em parceria com as organizações Conservação Internacional, Editora Ultinato, ISER – Instituto de Estudos da Religião e Visão Mundial.



RECORTE AQUI

Nome: _____

End.: _____ nº: _____ compl.: _____

Bairro: _____ CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____

Telefone: () _____ Endereço eletrônico: _____

Igreja/comunidade que frequenta: _____

End.: _____ nº: _____ compl.: _____

Bairro: _____ CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____

Telefone: () _____ Endereço eletrônico: _____

Nome do seu pastor ou líder: _____

Estudos Bíblicos: Missão integral e mordomia da Criação

Autor: **Timóteo Carriker** | Adaptação para professores
de crianças e adolescentes: **Márcia Barbutti**

Cristãos no mundo inteiro acreditam que a Bíblia é a Palavra de Deus e, por isso, nosso guia de fé e ação no mundo. Entretanto, pouco nos atentamos para o fato de que a Bíblia *começa* e *termina* com a criação. Isto em si já deveria nos alertar para a importância do assunto.

Nas lições a seguir, exploraremos as implicações deste início e deste fim na responsabilidade cristã diante da criação.

Veremos também que, *no meio* do grande relato da salvação na Bíblia, estão presentes a preocupação de Deus e a responsabilidade do ser humano e da igreja em relação à sua criação. É uma narrativa comovente e desafiadora. E, se fizermos uma leitura cuidadosa, percebemos que a história tem um final otimista! Estamos caminhando em direção a novos céus e nova terra, a um mundo recriado pelo próprio Deus, mas que não dispensa o papel do ser humano, em especial dos cristãos, na redenção da criação.

Qual é o nosso papel, como seres humanos e como igreja? Como devemos exercê-lo diante dos desafios atuais? Vamos embarcar nesta?

Estudo 1 Jardineiros de Deus!

*Privilegio e responsabilidade
para com o meio ambiente*

Leituras semanais

- ▶ Segunda-feira: Gn 1.25-31
- ▶ Terça-feira: Gn 2.4-19
- ▶ Quarta-feira: Gn 9.1-12
- ▶ Quinta-feira: Is 45.8-18
- ▶ Sexta-feira: Sl 8 ou 65.7-14
- ▶ Sábado: Sl 19.1-7
- ▶ Domingo: 1Tm 4.4-5



Texto básico: Gênesis 2.15

Reflexão

Nos relatos sobre a criação em Gênesis 1 e 2, vemos que o destino e o bem-estar da criação estão entrelaçados com o destino humano. O papel do ser humano, homem e mulher juntos, está ligado ao cuidado e à ordenação pró-ativos de todas as outras criaturas (capítulo 1), o que exige conhecimento e “classificação” minuciosa dos seres criados (capítulo 2). Em Gênesis 1, nasce o zelo e responsabilidade ecológicas do ser humano. Em Gênesis 2, nasce a ciência, que implica não só em conhecimento, mas também em responsabilidade.

Apesar das conseqüências terríveis e abrangentes do pecado, a história do dilúvio deixa claro que essa incumbência primordial continua em vigor (Gn 9.1-12). Portanto, assumimos a nossa humanidade legítima, em parte, quando assumimos a “missão ecológica” da boa ordenação do meio ambiente. É importante esclarecer que tal missão não visa principalmente o benefício do ser humano, mas acima de tudo a glória de Deus, manifesta na beleza e no bem-estar de toda a criação (Gn 1.27-31; Sl 8, 104). Ser gente é ser agente no cuidado da criação. Na próxima lição, veremos que ser povo de Deus é ser agente da redenção da criação. Daqui a pouco...

Perguntas para discussão

1. Gênesis 1.26-27 afirma que o ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus, e logo depois relata uma incumbência do ser humano com a criação.
 - a. Quais são as semelhanças entre a relação ser humano-criação e a relação Deus-criação em Gênesis 1?
 - b. Quais são as diferenças?
2. Cite outras passagens que falam da relação entre o ser humano e a criação, e entre Deus e a criação. O que elas nos ensinam sobre essa relação?

Ação

- ▶ Como você, pessoalmente, pretende conhecer melhor (classificar) a criação e cuidar melhor dela? Como a sua igreja local pode fazer isso? E o seu país?

Aprofundamento

- ▶ Sobre a relação entre Deus, o ser humano e a criação, veja: CARRIKER, Timóteo. *Trabalho, descanso e dinheiro; uma abordagem bíblica*. Viçosa: Ultimato, 2001. p. 21-31.
- _____. *O caminho missionário de Deus*. Brasília: Palavra: 2005. p. 15-23.
- SCHAEFFER, Francis. *Poluição e a morte do homem*. São Paulo: Cultura Cristã, 2003. Capítulos 1-4.
- VAN DYKE, et al. *A criação redimida*. São Paulo: Cultura Cristã, 1999. Capítulo 6.
- 👉 <http://ceuseterra.com/2007/10/10/jardineiros-de-deus/>
- 👉 <http://ceuseterra.com/2007/10/09/e-so-a-borda/>
- 👉 <http://www2.uol.com.br/bibliaworld/igreja/estudos/antr001.htm>
- 👉 http://www.monergismo.com/textos/antropologia_biblica/A_Imagem_Semelhanca_Deus.pdf
- 👉 <http://www.pcusa.org/espanol/nos-acreditamos/inverno-outono-07/licao11.pdf> (com sugestões para aula)
- 👉 http://www.prazerdapalavra.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=548&Itemid=33

SUGESTÕES PARA PROFESSORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Despertando o interesse

1. *Passeio pelos arredores do local da aula* para apreciar o que há de belo, frágil, forte e diverso na criação. Incentive seus alunos a usarem os órgãos do sentido (audição, visão, olfato) e peça a eles que façam anotações e compartilhem suas observações por meio de um relatório e/ou atividades artísticas (desenho, colagem, pintura etc.). Caso o seu ambiente de aula não seja favorável, planeje outro lugar para esse momento de apreciação.

Brincadeira no estilo “imagem & ação”: Divida a turma em dois ou mais grupos e peça que eles desenhem na lousa elementos da natureza de uma lista feita previamente por você de acordo com a faixa etária e com o bioma em que sua cidade está inserida. Se você está próximo da Mata Atlântica sugira elementos como água, minhoca, bromélia, cigarra, sauá (macaco), embaúba (árvore), trinca-ferro (ave), jacu (ave) entre outros.

Refletindo juntos

1. *Relato da criação* (Gn 1). Use figuras ou desenhos de giz no chão ou na lousa. Peça que os alunos observem a beleza e perfeição – tudo que Deus fez o deixou alegre, e ele o fez para nossa apreciação e para que pudéssemos ver o quanto ele é poderoso, criativo, cuidadoso... e, assim, nos sentirmos mais próximos dele.

Enfatize a ordem da criação: o homem e a mulher são o ponto máximo da criação; quando eles foram formados, tudo já estava pronto para que eles pudessem desfrutar e cuidar (Gn 2.15).

2. Dê tarefas aos alunos, mas sem condições para executá-las. Por exemplo: peça que limpem uma vasilha suja sem água ou pano – observe que eles tentarão, mas a limpeza não será feita devidamente.

Enfatize que Deus deu ao ser humano todas as condições para cuidar do jardim: recursos naturais, inteligência, compromisso, a companhia dele (Deus conversava com Adão e Eva todos os dias!).

Um passo a mais

1. A ordem de cuidar do jardim dada a Adão e Eva vale para nós também?
2. Como podemos (e devemos) “cultivar o jardim”, ou seja, cuidar da criação de Deus?
3. O que temos à nossa disposição para realizar essa tarefa?

Atividades

1. Leia com os alunos o Salmo 19 e o Salmo 104.24.
2. Incentive os alunos a comporem um salmo que retrate a beleza, fragilidade, força e diversidade da criação e sua participação ativa no cuidado do meio ambiente.
3. Faça origames com eles e juntos confeccionem um móbile que poderá enfeitar a sala ou ser dado como presente a alguém. (Veja sugestões no site <http://www1.uol.com.br/ecokids/oficina.htm>)

Sugestão de CD infantil: *Viva o Verde e Outros Bichos*, de Tia Noeme e seus amiguinhos.

Sugestão de CD juvenil: *Siri-pequi*, de Carlinhos Veiga.



Estudo 2 Imitadores de Jesus

Tudo por ele e para ele...

Leituras semanais

- ▶ Segunda-feira: Pv 8.22-31
- ▶ Terça-feira: Cl 1.13-20
- ▶ Quarta-feira: Hb 11.3
- ▶ Quinta-feira: Ap 1.14
- ▶ Sexta-feira: Hb 2.10
- ▶ Sábado: Ap 4.11
- ▶ Domingo: Lc 8.22-25

Texto básico: João 1.1-5

Reflexão

Se, como *seres humanos*, fomos criados à imagem e semelhança de Deus, como *cristãos*, somos exortados a ser imitadores de Jesus (1Ts 1.6; cf. 1Co 11.1) e crescer na “estatura da sua plenitude” (Ef 4.13). Ou seja, Jesus é o nosso referencial, o nosso modelo. Mais que isso, ele nos possibilita seguir os seus passos, estar nele (2Co 5.17)! Perguntamo-nos, então: qual é a relação de Jesus com a criação? As Escrituras dizem que tudo foi criado *por* ele e *para* ele (Cl 1.16; Ef 1.9-10; Ap 3.14). Na cruz Jesus “reconcluiu” toda a criação e, assim, já anunciou o evangelho a ela (Cl 1.23)!

Se somos seguidores de Jesus, nossa tarefa é contribuir para que a criação seja *para* Jesus. Isso significa que: 1) devemos agir como Jesus em relação à criação; 2) a nossa postura em relação à poluição ambiental, ao desmatamento, ao aquecimento global etc. deve ser aquela que agrade a Jesus e o honre como o Criador de todas as coisas.

Lemos nos Evangelhos que o ministério de Jesus consistia em pregar, ensinar e curar. O seu ministério de cura indica alguma valorização da criação? Qual?

Tarefa para discussão

Divida a classe em dois ou mais grupos. Cada grupo deve fazer uma lista de ocasiões em que Jesus lida com a criação (exemplos: o vento, Lc 8.22-25; os peixes, Jo 21.6,11; um jumento, Lc 13.15; Mt 6.26; parábolas etc.). Em cada caso, responder à seguinte pergunta: como o tratamento da criação por Jesus serve de exemplo para nós?

Em seguida, peça que façam uma lista de alguns dos maiores desafios ecológicos hoje. Apresente o grande desafio: “O que Jesus diria a você como indivíduo, e a nós como igreja, em relação a tais desafios? O que devemos fazer?”

Ação

- ▶ O que você pode fazer pessoalmente para crescer na estatura da plenitude de Cristo no que se refere à forma como Jesus lidava com a criação?



Ilustração: Bernadete Cordeiro

Aprofundamento

► Sobre os desafios de hoje e o que podemos fazer, veja:
BORGES DE BRITO, Paulo Roberto, MAZZONI-VIVEIROS, Solange Cristina.
Org. *Missão Integral: Ecologia & Sociedade*. São Paulo: W4Editora, 2006.

SCHAEFFER, Francis. *Poluição e a morte do homem*. São Paulo: Cultura Cristã, 2003. Capítulo 6.

VAN DYKE, et al. *A criação redimida*. São Paulo: Cultura Cristã, 1999. Capítulos 7 e 9.

👉 http://www.discoverybrasil.com/_interactive/index.shtml

👉 <http://www.ecoterrabrasil.com.br/home/>

👉 <http://envolverde.ig.com.br/>

👉 <http://noticias.terra.com.br/ciencia/interna/0,,011386778-E18278,00.html>

👉 www.ceuseterra.com

SUGESTÕES PARA PROFESSORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Despertando o interesse

1. *Brincadeira do espelho*. Escolha algumas duplas para que, ao seu comando, um aluno faça gestos e o seu par – o seu “reflexo” – o imite. Você pode também combinar com uma pessoa que entre na sala e comece a imitar os alunos, e você, como se fosse um “reflexo” ou uma “sombra” dessa pessoa, a imita.
2. Converse sobre o que devemos ou não imitar de outras pessoas. No caso dos adolescentes, ressalte a tendência de ser como determinadas pessoas (estilo de roupa, cabelo, gosto musical...) para conseguir a aceitação do grupo.

Refletindo juntos

1. Mostre que somos chamados para imitarmos o Senhor Jesus, suas atitudes, seu estilo de vida, a maneira como ele se relacionava com as pessoas e com a sua criação. Alerta os alunos que o fato de Jesus ser Deus não nos isenta da responsabilidade de seguirmos seu exemplo, como somos desafiados na Bíblia (1Ts 1.6; 1Co 11.1 e 1Pe 2.21).
2. Selecione um ou dois desses versículos, escreva-os em tiras de papel, recorte as palavras e as esconda na sala. Peça que os alunos encontrem as palavras e formem os versículos.
3. Em seguida, mostre algumas figuras com referências bíblicas. Exemplos: tempestade (Lc 8.22-25); pães (Jo 6.10-13); jumenta e jumentinho (Mt 21.2 e 7)
 - a. *Para adolescentes*: divida a turma em grupos para estudar os textos e descobrir como Jesus se relacionava com a criação nessas passagens.
 - b. *Para crianças*: narrar e dramatizar os três fatos enfatizando a autoridade de Jesus sobre a natureza, sua preocupação quanto ao desperdício e quanto ao bem-estar dos animais.

Um passo a mais

1. Como eu posso imitar Jesus como aquele que cuida da sua criação e a preserva?



Atividades

1. Imagine Jesus no século 21! Se ele tivesse vindo à terra nos dias atuais, como seria a sua relação com a criação? (Exemplos: ao acabar de mascar um chiclete, ele o jogaria no chão, ou o colaria embaixo da carteira ou do banco da igreja? Ele separaria o lixo para reciclagem? Como ele usaria a água para escovar os dentes e tomar banho? Será que ele deixaria comida no prato? Se ele tivesse um animal de estimação, como o trataria?)
2. Peça aos alunos que expressem suas opiniões através de dramatização, cartazes e/ou textos.

Se possível, mostre os mini-filmes da página www.discoverybrasil.com/decubraoverde, para identificar outras atitudes que podemos ter em relação aos recursos naturais que temos à nossa disposição.



Estudo 3 Libertados e Libertadores pelo Espírito

Engajamento redentor

Leituras semanais

- Segunda-feira: Gn 3.13-19
- Terça-feira: Ef 4.24
- Quarta-feira: Hb 4.1-11
- Quinta-feira: Jó 5.23
- Sexta-feira: Gn 8:15-17
- Sábado: Êx 23.4-5
- Domingo: Jn 4.10 e 11

Texto básico: Romanos 8.19-25

Reflexão

Romanos 8 diz que aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus (v.14). Como filhos, somos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo (v.17). Que herança é essa? Logo pensamos em salvação, um lugar no céu e por aí vai. Mas o texto bíblico responde de modo diferente. Fala de uma herança “gloriosa”, sim (v.18), mas imediatamente vincula a nossa glória eterna, em contraste com o sofrimento atual, com a sorte da criação toda (v.19-25)! A “liberdade” e a “glória” futuras dos cristãos estão vinculadas àquelas da criação. Por quê? Talvez porque o cuidado da criação é incumbência humana desde o início e, por isso, é inseparável também do destino dos cristãos.

Por enquanto, participamos da sorte da criação, porque simplesmente fazemos parte dela. Mas não é uma relação fatal, que não podemos mudar. Por um lado, podemos ser instrumento de corrupção. E, de fato, pela introdução do pecado, os seres humanos se tornaram a principal causa dos problemas ambientais: desperdício, super-exploração dos recursos naturais, não buscar soluções já existentes etc. Por outro lado, a raça humana ainda tem o papel de mordomo cuidadoso da criação. E a igreja — os “filhos de Deus” (Rm 8) — em particular tem a incumbência especial de desencadear o processo de “libertação” da criação (“criação”, e não “criatura”, é a mesma palavra usada em 2 Coríntios 5.17 para descrever o novo estado daqueles que estão em Cristo).

Perguntas para discussão

1. Faça uma lista das diferentes maneiras como a criação está hoje sujeita à vaidade, cativa à corrupção, e geme e suporta angústias (prepare-se para uma longa lista!).
2. Quais são as organizações governamentais e não-governamentais, cristãs ou não cristãs, preocupadas com o problema? (Inclua endereços e sites).
3. Como você e sua igreja podem contribuir para a libertação da criação?

Ação

- ▶ Prepare o esboço de um projeto da sua igreja local para “libertar” a criação. Quais são os passos necessários para executá-lo?

Aprofundamento

- ▶ Sobre os desafios hoje e o que podemos fazer, veja:

BORGES DE BRITO, Paulo Roberto, MAZZONI-VIVEIROS Solange Cristina. Org. *Missão Integral: Ecologia & Sociedade*. São Paulo: W4Editora, 2006.

SCHAEFFER, Francis. *Poluição e a morte do homem*. São Paulo: Cultura Cristã, 2003. p. 65-77.

VAN DYKE, et al. *A criação redimida*. São Paulo: Cultura Cristã, 1999. Capítulo 10.

👉 http://www.discoverybrasil.com/_interactive/index.shtml

👉 <http://www.ecoterrabrasil.com.br/home/>

👉 <http://envolverde.ig.com.br/>

👉 www.ceuseterra.com

SUGESTÕES PARA PROFESSORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Despertando o interesse

1. Leve duas malas com roupas e calçados em quantidades iguais. Escolha dois alunos para sair do seu lugar, ir até onde está a mala e vestir a roupa que está nela. Quem fizer a tarefa em menos tempo vence a brincadeira.
2. Em seguida converse com a turma sobre como ficamos diferentes de acordo com a roupa que vestimos e diga que hoje conheceremos uma “roupa nova” para vestir no dia-a-dia da nossa caminhada com Deus.



Refletindo juntos

1. Narre a queda do homem (Gn 3) usando o visual disponível ou fazendo os desenhos de palito conforme a ilustração ao final da lição.
2. Enfatize que a entrada do pecado no mundo mudou a relação do homem com Deus, com ele mesmo e com a natureza. Antes, toda a terra era sujeita ao homem, sem problema algum, mas depois do pecado tudo mudou. Monte o “quebra-cabeça” mostrando algumas das conseqüências de o homem ter pecado e não cuidar da criação conforme a ordem recebida de Deus. Enfatize que nós também sofremos por não cuidarmos de forma correta do meio ambiente, pois somos parte dele. Aponte o meio pelo qual temos a salvação — Jesus (*colar o coração com a palavra Jesus sobre o coração com a palavra pecado*). Fale que o fato de termos o Senhor Jesus em nossa vida não transforma de uma hora para outra os problemas que vemos nos desenhos, mas com a ajuda do Espírito Santo podemos lutar contra essas conseqüências com atitudes práticas.
3. Discuta com os alunos atitudes práticas para minimizar os problemas mencionados no quebra-cabeça.

Um passo a mais

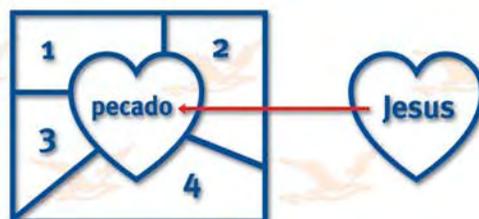
1. Leia com os alunos Efésios 4.24. A idéia central desse texto é tirar a roupa velha, desgastada, e vestir algo novo.
2. Faça a comparação da nossa vida sem Deus com uma roupa velha e da vida nova com uma nova roupa. Enfatize que, com o Senhor Jesus, podemos fazer o que é agradável a ele para a glória dele!

Atividades

1. Elabore com os alunos um projeto em que vocês possam colocar em prática a nossa tarefa de *jardineiros de Deus*.
2. Veja o programa de educação ambiental da Igreja Metodista Livre, no Rio de Janeiro, “REAÇÃO — Reconciliação com a criação”, no blog arochabrasil.blogspot.com
3. Veja também: http://novaescola.abril.com.br/index.htm?ed/158_dez02/html/caderno_esp3_1948 (com espaço)
4. Bonecos de palito: homem e mulher com sorriso; serpente; homem e mulher tristes.



5. Quebra-cabeça: Em uma cartolina branca, recorte um coração no centro e depois divida as bordas em quatro partes conforme a sugestão abaixo. Cole em cada uma das partes fotografias de revistas ou jornais com imagens de queimada, lixão, rio poluído e tráfico de animais silvestres. Esse quebra-cabeça será montado sobre outra cartolina branca, que terá no centro a palavra “pecado” escrita com giz de cera branco. A palavra será revelada quando você passar, com um pincel, anilina (cor escura) diluída em álcool. No final da lição, o coração recortado da primeira cartolina (com a palavra “Jesus” escrita no centro) será colado sobre o coração em que se lê a palavra “pecado”.



Estudo 4 Final Feliz!

Destino da criação, destino do ser humano

Leituras semanais

- ▶ Segunda-feira: Is 65.17-18; 66.22
- ▶ Terça-feira: Mt 25.31-34
- ▶ Quarta-feira: Ap 5.13
- ▶ Quinta-feira: Ap 21:1-5
- ▶ Sexta-feira: Gn 9.9-11
- ▶ Sábado: 2Pe 3.13
- ▶ Domingo: 2Co 5.17



Ilustração: Jennifer Cambiar

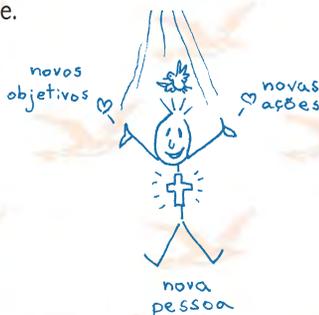
Textos básicos: Gênesis 9.9-11; Isaías 65.17;
Apocalipse 21.1

Reflexão

A Bíblia diz que no final veremos novos céus e nova terra. É comum entender que, por serem “novos”, estes serão outros céus e outra terra, e não terra e céus renovados. Como serão então, outros ou os mesmos, mas renovados? Esta pergunta é essencial para o empenho no cuidado da criação, porque, se tudo vai virar fumaça, por que perder tempo com a preocupação ecológica? Esta é uma dúvida comum.

No Novo Testamento, a visão apocalíptica da criação pressupõe não apenas o seu *juízo* (2Pe 3.1-12), mas também e ultimamente a sua *renovação* (2Pe 3.13; Ap 21). Como o ser humano (suas obras, seu corpo) passará por julgamento e “fogo” (1Co 3.12-15), também a criação passará pelo fogo do julgamento. Porém, da mesma forma que ainda haverá alguma continuidade entre os nossos corpos atuais e os corpos ressuscitados (1Co 15.35-58), assim também será com toda a criação, da qual fazemos parte. Ou seja, como Deus prometeu depois do dilúvio, nunca mais ele realizará tal destruição (Gn 9.15)! O propósito de Deus é criar novo céu e nova terra, ou melhor, recriar este céu e esta terra, da mesma forma que recria os seguidores de Cristo em nova humanidade, ou melhor, recria nossas mesmas pessoas em pessoas renovadas.

Em Cristo somos “nova criação” (literalmente a expressão usada em 2Co 5.17, e não “novas criaturas”; veja também Gl 6.15), isto é, pessoas recriadas e renovadas, porém com os mesmos corpos. Novo homem não é outro homem material. E o mesmo se aplica a toda a criação. Haverá um final feliz, do qual somos convidados a participar. Porém, precisamos fazer a nossa parte, muito importante, para a renovação da criação. Este não é papel de Deus? Sem dúvida! Mas, assim como ele nos chama para evangelizar e é ele quem salva, também nos chama para renovar a criação, ainda que o autor do novo céu e nova terra seja ele.



Perguntas para discussão

1. Vale a pena trabalhar por um mundo (físico) melhor? Por quê?
2. De que maneira a nossa visão do futuro (do mundo) influencia a nossa motivação de ação hoje?
3. Qual é o nosso papel no surgimento de “novos” céus e “nova” terra?
4. O que você e sua igreja local têm feito de concreto nesse sentido?

Ação

- ▶ Reúna a sua família, ou os seus amigos, para discutir o assunto. Como vocês podem contribuir para o bem-estar da criação? E a sua igreja local? Seja específico!

Aprofundamento

- ▶ Sobre os desafios hoje e o que podemos fazer, veja: BORGES DE BRITO, Paulo Roberto, MAZZONI-VIVEIROS, Solange Cristina. Org. *Missão Integral: Ecologia & Sociedade*. São Paulo: W4Editora, 2006. SCHAEFFER, Francis. *Poluição e a morte do homem*. São Paulo: Cultura Cristã, 2003. p. 79-85.

👉 http://www.discoverybrasil.com/_interactive/index.shtml

👉 <http://www.ecoterrabrasil.com.br/home/>

👉 <http://envolverde.ig.com.br/> e www.ceuseterra.com



Ilustração: Jennifer Cambiar

SUGESTÕES PARA PROFESSORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Despertando o interesse

1. Distribua para os alunos revistas velhas e peça que eles recortem figuras que exemplifiquem o descaso e maltrato da criação, bem como sua beleza e encantamento. Lembre-se de enfatizar que o ser humano é parte da criação.
2. Divida a turma em dois grupos e peça que cada grupo faça um painel: que retrate o descaso com a criação ou a sua beleza. Leve também alguns objetos que podem ser utilizados na confecção dos painéis, como folhas e flores secas, lascas de madeira (pedaços de canela), sementes, terra de vários tons, papéis de bala amassados, pequenas embalagens, pilha ou bateria velhas, algodão com odor desagradável (exemplo: deixe o algodão próximo a um cano de descarga de carro) etc.

Refletindo juntos

A partir dos painéis confeccionados, faça uma recapitulação com os alunos enfocando a criação em Gênesis 1, o objetivo de Deus ter feito todas as coisas, a entrada do pecado no mundo e a redenção em Jesus.

Porque somos salvos por Jesus (nova criação) e participantes da sua família, iremos morar eternamente com ele, no novo céu e nova terra (2Pe 3.13; Ap 21.1).

Assim como Deus nos salvou e irá transformar o nosso corpo para vivermos essa nova vida com ele na eternidade, também mudará toda a sua criação, e será algo incrivelmente lindo e perfeito.

É normal a curiosidade das crianças quanto ao tipo de corpo que receberemos; então mencione o corpo de Jesus após a sua ressurreição (entrou em lugares trancados, lanchou com seus discípulos...).

Um passo a mais

1. Então ficarei aqui parado, só esperando esse novo céu e nova terra? De jeito nenhum! Vou fazer a minha parte e levar outros a agirem também. De que forma?

Atividade em família

Esse caderno de quatro lições terminou, mas a tarefa de cuidar do “jardim” continua. Para um melhor aproveitamento e apreensão do conteúdo, envolva a família no processo.

1. Que tal uma reunião agradável com os pais para os filhos contarem o que aprenderam (em forma de entrevista, dramatização, cartazes utilizados, paródias...) e depois conversarem sobre idéias para mudança de atitudes? Veja o material disponível em http://www.akatu.net/consumo_consciente/dicas

O consumismo dos filhos é um tema interessante para ser abordado com os pais: <http://www.akatu.net/central/especiais/2007/2o-semester/criancas-e-consumo-uma-relacao-delicada>

2. E uma sessão de cinema com direito a pipoca e refrigerante (sem copos descartáveis!)? Se não for possível abrir mão do copo descartável, use caneta de retroprojeter para que cada um coloque o seu nome no copo e, assim, cada pessoa só usará *um* copo! Para os ‘pequeninos’: *Turma da Arca* (episódios: O misterioso professor pardal; Passeio na floresta) <http://www.lpc.org.br/arca2006/episodios.html>
Para os ‘maiores menores’: *A Era do Gelo II*.
Para os ‘maiores’: *Uma Verdade Inconveniente*.



EXPEDIENTE: O caderno EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NAS IGREJAS EVANGÉLICAS BRASILEIRAS é uma produção d'A Rocha Brasil, em parceria com a A Rocha Internacional, Conservação Internacional e Editora Ultimato. Tiragem: 40.000 exemplares (35.000 encartados na edição 311 da revista *Ultimato* e 5.000 distribuídos pelas organizações parceiras do programa de Educação Ambiental d'A Rocha Brasil). *Autoria dos estudos bíblicos:* Timóteo Carriker | *Autoria das orientações para crianças e adolescentes:* Márcia Barbutti | *Revisão de conteúdo:* Billy Viveiros, Délio Fassoni, Solange Viveiros, Márcia Barbutti, Werner Fuchs | *Projeto Gráfico:* Adalberto Camargo | *Ilustrações:* Jennifer Carriker | *Revisão:* Bernadete Ribeiro. A Rocha Brasil agradece a colaboração voluntária de cada uma das pessoas citadas acima, os recursos levantados pela A Rocha Internacional e o apoio financeiro da Conservação Internacional. Agradece também à Editora Ultimato por toda a experiência e infraestrutura oferecida para a produção e remessa deste caderno. | *Coordenação:* Gínia Bontempo.